

PROJETO DE VOTO DE CONDENAÇÃO N.º 299/XIV/1.ª

PELOS INCESSANTES ATROPELOS AOS DIREITOS HUMANOS EM CAXEMIRA E JAMMU

Caxemira e Jammu, regiões de maioria muçulmana, têm sido alvo de confrontos frequentes ao longo das últimas décadas. Desde a proclamação de independência em 1947, Caxemira, em particular, encontra-se dividida entre a Índia e o Paquistão, que disputam o território desde então. Com o cessar-fogo de 1948, que deu dois terços da região à Índia, a situação estabilizou, apesar de o Paquistão nunca ter reconhecido a posse da Índia.

No entanto, a tensão em Caxemira e Jammu aumentou recentemente após o governo nacionalista hindu do primeiro-ministro indiano Narendra Modi ter aprovado a 5 de agosto de 2019 um decreto que revogou o estatuto especial concedido a Caxemira há 70 anos, dividindo o território em duas partes.

Desde então, o governo indiano decidiu bloquear as comunicações, impor recolher obrigatório, prender preventivamente os opositores do regime e proibir qualquer tipo de manifestações. O Alto Comissariado das ONU para os Direitos Humanos reconhece a existência de violações ou práticas de tortura cometidas por membros das forças de segurança indianas, a ocorrência de detenções arbitrárias e milhares de desaparecimentos forçados. Esta situação tem-se tornado ainda mais dramática devido à presente crise pandémica da COVID-19, tendo sido reportados, à data, mais de 15 mil casos positivos e 263 mortes.

Tendo em conta as profundas clivagens existentes relativamente a este conflito territorial, e dada a capacidade militar e nuclear de ambos os países, sobrevém uma responsabilidade

acrescida da comunidade internacional com vista à tomada de uma posição firme que evite a ocorrência de mais um conflito a nível global.

Assim, a Assembleia da República, reunida em sessão plenária, condena os atropelos aos direitos humanos que tendem a persistir nas regiões de Caxemira e Jammu, e em particular a atuação do governo indiano face aos incidentes reportados pela ONU.

Assembleia da República, 27 de julho de 2020.

As Deputadas e os Deputados do Bloco de Esquerda,

Pedro Filipe Soares; José Manuel Pureza; Mariana Mortágua; Jorge Costa;
Alexandra Vieira; Beatriz Dias; Fabíola Cardoso; Isabel Pires; Joana Mortágua;
João Vasconcelos; José Maria Cardoso; José Soeiro; Luís Monteiro; Maria Manuel Rola;
Moisés Ferreira; Nelson Peralta; Manuel Azenha; Sandra Cunha; Catarina Martins